



Da Encarnação dos Espíritos

“Os Espíritos só entram na vida corpórea para se aperfeiçoarem, para se melhorarem.”

(KARDEC, *LE*, q. 385)

*“Nascer, morrer, renascer ainda,
progredir sem cessar
tal é a lei.”*

(Kardec)

*“Nascer, morrer, renascer ainda,
progredir sem cessar
tal é a lei.”*



~~(Kardec)~~



Abordagens:

- ‡ Conceito
- ‡ Objetivo da Reencarnação
- ‡ Planejamento: as escolhas...
- ‡ Mecanismos da Reencarnação
- ‡ Justiça da Reencarnação
- ‡ João Batista/Elias
- ‡ O cego de nascença
- ‡ Jesus e Nicodemos
- ‡ Evidências científicas

Conceito

Encarnar: Entrar (o Espírito) em um corpo.
(*MICHAELIS*)

Reencarnar: Tornar a encarnar-se; reassumir (o Espírito) a forma material. (*MICHAELIS*)

Espírito encarnado: condição da alma ainda vinculada ao corpo físico.

Espírito desencarnado: Espírito após a morte física, vivendo no estado de erraticidade.




“ENCARNAR. Nascer em um corpo de carne; [...] Às sucessivas encarnações de um espírito dá-se o nome de reencarnação.

O termo desencarnação tem sido utilizado para designar a saída definitiva do espírito do corpo, ou morte física.” (L. PALHANO JR, *Dicionário de Filosofia Espírita*)

“A palavra *‘reencarnação’* foi gradualmente aceita para transmitir a ideia da possibilidade de **um espírito humano ou alma ter diversas vidas sobre a terra**. De acordo com o dicionário inglês Shorter Oxford, **foi usada pela primeira vez em 1.858**, sendo definida como **ato de encarnar novamente**. O ego humano separa-se do corpo físico depois da morte e, após algum tempo, retorna a um corpo novo.

O termo empregado na Grécia antiga era *‘metempsicose’*, geralmente traduzido como a *‘transmigração das almas’*. É uma designação mais genérica, pois não é limitada pelo renascimento num corpo humano, mas **inclui a ideia, então aceita, de que a alma poderia renascer também num animal ou vegetal.**” (MULLER, *A reencarnação baseada nos fatos*, p. 19)

Objetivo da Reencarnação



"A fatalidade da Lei Divina é a perfeição do Espírito. Alcançá-la é a proposta da vida. Como conseguir, é a opção de cada qual."

Joanna de Ângelis

Wallpaper oferecido pelo jornal **espaço espírita**

(DIVALDO FRANCO. *Autoconhecimento: uma busca interior*)

167. *Qual a finalidade da reencarnação?*

“Expição, **melhoramento progressivo da Humanidade**. Sem isso, onde estaria a justiça?”

167. *Qual a finalidade da reencarnação?*

“Expição, **melhoramento progressivo da Humanidade**. Sem isso, onde estaria a justiça?”

“Normalmente, **a encarnação não é uma punição para o Espírito**, conforme pensam alguns, mas uma condição inerente à inferioridade do Espírito e um meio de ele progredir.” (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XI, item 26)

168. *O número das existências corpóreas é limitado ou o Espírito reencarna perpetuamente?*

“A cada nova existência o Espírito dá um passo adiante na estrada do progresso. Quando se despojar de todas as impurezas, não mais necessitará das provas da vida corpórea.”

118. *Podem os Espíritos degenerar?*

“Não; à medida que avançam, compreendem o que os distanciava da perfeição. Concluindo uma prova, o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece. Pode permanecer estacionário, mas não retrograda.”

169. *O número de encarnações é o mesmo para todos os Espíritos?*

“Não; aquele que caminha depressa se poupa a muitas provas. Todavia, essas encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porque o progresso é quase infinito.”

170. *Em que se transforma o Espírito depois da sua última encarnação?*

“Em Espírito bem-aventurado; em Espírito puro.”

Escala Espírita

(LE, item 100)

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores

3ª Classe: Espíritos de Sabedoria

4ª Classe: Sábios

5ª Classe: Benevolentes



3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Perturbadores

7ª Classe: Neutros

8ª Classe: Pseudossábio

9ª Classe: Levianos

10ª Classe: Impuros



"Quando os Espíritos adquiriram, sobre um mundo, a soma do progresso que o estado desse mundo comporta, eles o deixam para se encarnarem num outro mais avançado, onde adquirem novos conhecimentos, e assim por diante até que a encarnação em um corpo material, não lhes sendo mais útil, eles vivem exclusivamente a vida espiritual, onde progridem ainda num outro sentido e por outros meios. Chegados ao ponto culminante do progresso, gozam da suprema felicidade; admitidos nos conselhos do Onipotente têm o seu pensamento e se tornam seus mensageiros, seus ministros diretos para o governo dos mundos, tendo sob as suas ordens os Espíritos de diferentes graus de adiantamento." (*Obras Póstumas*)

Classificação Espírita dos mundos.

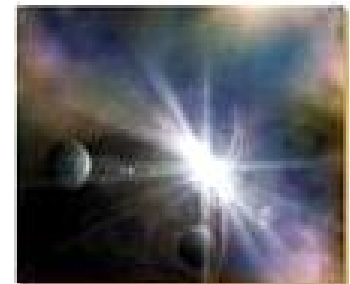
Mundos Primitivos

Mundos de Expição e Provas

Mundos Regeneradores

Mundos Celestes ou Divinos

Mundos Felizes



“A encarnação é necessária ao duplo progresso, moral e intelectual, do Espírito: ao progresso intelectual, pela atividade que está obrigado a desdobrar no trabalho; ao progresso moral, pela necessidade que os homens têm uns dos outros. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1865)

132. *Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?*

“Deus lhes impõe a encarnação **com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão.** Mas, para alcançarem essa perfeição, *têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corpórea*: nisto é que consiste a expiação. A encarnação tem ainda outra finalidade: a de pôr o Espírito em condições de cumprir sua parte na obra da Criação. [...] É dessa forma que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

133. *Os Espíritos que, desde o princípio, seguiram o caminho do bem, têm necessidade de encarnação?*

“Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corpórea. Deus, que é justo, não podia fazer felizes a uns, sem fadigas e sem trabalho e, por conseguinte, sem mérito.”

133-a. *Mas, então, de que serve aos Espíritos terem seguido o caminho do bem, se isso não os isenta das penas da vida corpórea?*

“Chegam mais depressa ao fim. Além disso, **as dificuldades da vida são muitas vezes a consequência da imperfeição do Espírito;** quanto menos imperfeições, menos tormentos. Aquele que não é invejoso, nem ciumento, nem avaro, nem ambicioso, não sofrerá as torturas que se originam desses defeitos.”

A reencarnação é classificada em três tipos:

1 – Expição

2 – Missão

3 – Prova ou provação

Analise dos três tipos de reencarnação:

- a) **Expição** é o resgate, por meio da dor, de erros cometidos em outras existências;
- b) **Provação** são provas voluntariamente solicitadas pelo espírito, as quais, se bem suportadas, resultarão em seu progresso espiritual;
- c) **Missão** é a realização de qualquer tarefa, de pequena ou grande relevância.



"A **expição** consiste nos sofrimentos físicos e morais que são consequentes a uma falta, seja na vida atual, seja na vida espiritual, após a morte, ou ainda em nova existência corporal." (*O Céu e o Inferno*, cap. VII)



“Não há crer, no entanto, que todo sofrimento suportado neste mundo denote a existência de uma determinada falta. Muitas vezes são simples **provas** buscadas pelo Espírito para concluir a sua depuração e ativar o seu progresso. Assim, a expiação serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação.” (*ESE* – Cap. V – item 9)

“Pode um espírito [...] deseioso de adiantar-se mais, solicitar uma **missão**, uma tarefa a executar, pela qual tanto mais recompensado será, se sair vitorioso, quanto mais rude haja sido a luta.” (*ESE* – Cap. V – item 9)

Princípios doutrinários relacionados diretamente com o princípio da reencarnação:

- 1) Preexistência;
- 2) Imortalidade da Alma;
- 3) Perispírito;
- 4) Plano Espiritual;
- 5) Vida Futura;
- 6) Livre-arbítrio;
- 7) Lei de Ação e Reação; e
- 8) Lei do Progresso.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA ESPÍRITA



- 01 - DEUS
- 02 - JESUS
- 03 - ESPÍRITO
- 04 - PERISPÍRITO
- 05 - EVOLUÇÃO
- 06 - LIVRE-ARBÍTRIO
- 07 - CAUSA E EFEITO
- 08 - REENCARNAÇÃO
- 09 - PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS
- 10 - IMORTALIDADE DA ALMA
- 11 - VIDA FUTURA
- 12 - PLANO ESPIRITUAL
- 13 - MEDIUNIDADE
- 14 - INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NA NOSSA VIDA
- 15 - AÇÃO DOS ESPÍRITOS NA NATUREZA

612. *O Espírito que animou o corpo de um homem poderia encarnar num animal?*

“Isso seria retrogradar, e o Espírito não retrograda. O rio não remonta à sua nascente.”

“[...] Desde que o princípio inteligente atinge o grau necessário para ser Espírito e entrar no período da humanização, já não guarda relação com o seu estado primitivo e já não é a alma dos animais, como a árvore já não é a semente. No homem, só resta de animal o corpo e as paixões que nascem da influência do corpo e do instinto de conservação inerente à matéria. [...] Consequentemente, a metempsicose, tal como a entendem, não é exata.” (q. 611)

Planejamento: as escolhas...

258. a) *Não é Deus, então, quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?*

“Nada acontece sem a permissão de Deus, pois foi Ele que estabeleceu todas as leis que regem o Universo. [...] **Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa toda a responsabilidade de seus atos e de suas consequências.** Nada entrava o seu futuro; o caminho do bem, como o do mal, lhe estão abertos. Se vier a sucumbir, resta-lhe o consolo de que nem tudo se acabou para ele e que Deus, em sua bondade, deixa-o livre para recomeçar o que foi malfeito.

==>

Além disso, é preciso distinguir o que é obra da vontade de Deus do que é obra da vontade do homem. **Se um perigo vos ameaça, não fostes vós quem o criou, e sim Deus; tivestes, porém, o desejo de vos expordes a ele, porque nele visteis um meio de progredirdes, e Deus o permitiu."**

258. *No estado errante, antes de começar no va existência corpórea, o Espírito tem consci-
ência e previsão das coisas que lhe vão acon
tecer durante a vida?*

“Ele próprio escolhe o gênero de provas que deseja sofrer e nisso consiste o seu livre-arbítrio.”

Livre-arbítrio:
capacidade de plantar
o que você quiser.

Justiça: colher
exatamente,
o que você
plantou.



259. *Se o Espírito pode escolher o gênero de provas que deve sofrer, seguir-se-á que todas as tribulações que experimentamos na vida foram previstas e escolhidas por nós?*

“Todas não é bem o termo, porque **não escolhestes nem previstes tudo o que vos sucede no mundo, até as menores coisas.** Escolhestes apenas o gênero das provações; **os detalhes são consequência da posição em que vos achais** e, muitas vezes, das vossas próprias ações.

==>

Se o Espírito quis nascer entre malfeitores, por exemplo, sabia a que arrastamentos se expunha, mas ignorava quais os atos que viria a praticar. Esses atos resultam do exercício da sua vontade, ou do seu livre-arbítrio. Ao escolher tal caminho, sabe o Espírito que gênero de lutas terá que sustentar; sabe, portanto, a natureza das vicissitudes que irá encontrar, mas ignora quais os acontecimentos que o aguardam. Os detalhes secundários se originam das circunstâncias e da força mesma das coisas.

== >

Vicissitude: condição que contraria ou é desfavorável a algo ou alguém; insucesso, revés. (HOUAISS)

Só os grandes acontecimentos, os que influem no destino, estão previstos. Se escolhes um caminho acidentado, sabes que terás de tomar muitas precauções, porque grande é a probabilidade de caíres; ignoras, no entanto, em que trecho cairás, mas é possível que nem caias, se fores bastante prudente. Se, ao passar pela rua, uma telha te cair na cabeça, não creias que estava escrito, como se diz vulgarmente."

264. *O que guia o Espírito na escolha das provas que queira sofrer?*

“Ele escolhe, **de acordo com a natureza de suas faltas**, as provas que o levem a expiá-las o façam progredir mais depressa. Uns, portanto, impõem a si mesmos uma vida de misérias e privações, a fim de tentarem suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações da riqueza e do poder, muito mais perigosas, pelo abuso e mau emprego que deles se possa fazer, e pelas paixões inferiores que uns e outros desenvolvem. Outros, finalmente, querem ser provados nas lutas que terão de sustentar em contato com o vício.”

“[...] Antes de encarnar, tem o Espírito conhecimento das fases principais de sua existência, isto é, do gênero das provas a que se submete. Tendo estas caráter assinalado, ele conserva, no seu foro íntimo, uma espécie de impressão de tais provas e esta impressão, que é a voz do instinto, fazendo-se ouvir quando lhe chega o momento de sofrê-las, se torna pressentimento.” (LE, q. 522)

335. *Cabe ao Espírito a escolha do corpo em que encarne, ou somente a do gênero de vida que lhe sirva de prova?*

“Pode também escolher o corpo, porquanto as imperfeições que este apresenta ainda serão, para o Espírito, provas que lhe auxiliarão o progresso, se vencer os obstáculos que lhe oponha. Nem sempre, porém, lhe é permitida a escolha do seu invólucro corpóreo; mas, simplesmente, a faculdade de pedir que seja tal ou qual.”

202. *Quando errante, que prefere o Espírito: encarnar no corpo de um homem ou no de uma mulher?*

"Isso pouco lhe importa. Vai depender das prova por que haja de passar."

Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Como devem progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes oferece provações, deveres especiais e novas oportunidades de adquirirem experiência. Aquele que fosse sempre homem só saberia o que sabem os homens."

Em *Missionários da Luz*, numa fala do instrutor Alexandre a André Luiz, lemos:

“[...] Os rolos brancos que conduzem são pequenos mapas de formas orgânicas, elaborados por orientadores de nosso plano, especializados em conhecimentos biológicos da existência terrena. Conforme o grau de adiantamento do futuro reencarnante e de acordo com o serviço que lhe é designado no corpo carnal, é necessário estabelecer planos adequados aos fins essenciais.” (XAVIER, *Missionários da Luz*, 1986, p. 161)

Nessa mesma obra, um pouco mais à frente, um trecho do diálogo de Silvério, que se preparava para reencarnar, com o seu instrutor:

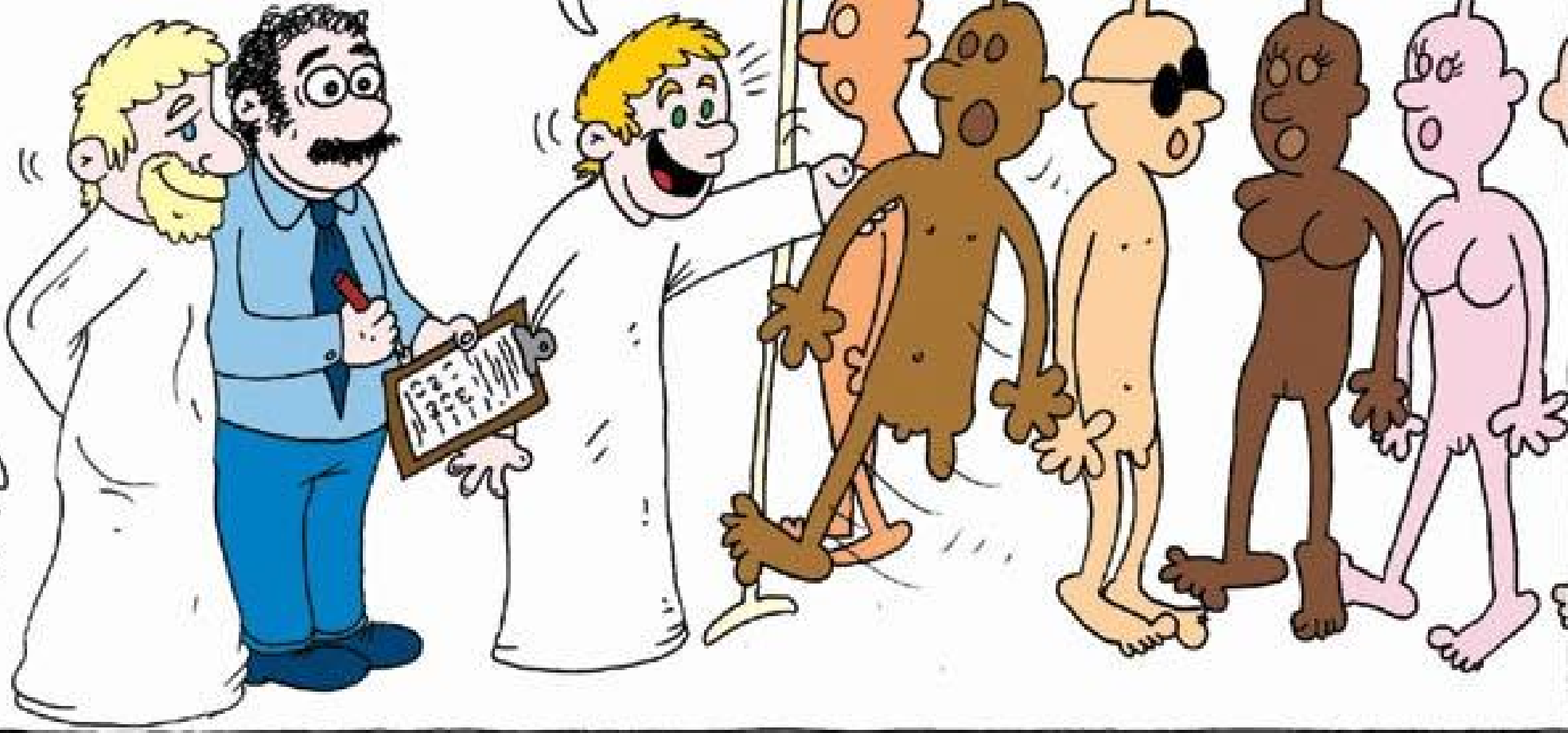
“– Pode informar se o **meu modelo** está pronto? – Creio que poderá procurá-lo amanhã – tornou **Manassés**, bem disposto –; já fui observar o gráfico inicial e **dou-lhe parabéns por haver aceitado a sugestão amorosa dos amigos bem orientados, sobre o defeito da perna.** Certamente, lutará você com grandes dificuldades nos princípios da nova luta, mas a resolução lhe fará grande bem.

==>

– Sim – disse o outro, algo confortado –, preciso defender-me contra certas tentações de minha natureza inferior e a perna doente me auxiliará, ministrando-me boas preocupações. Ser-me-á um antídoto à vaidade, uma sentinela contra a devastação do amor-próprio excessivo." (XAVIER, *Missionários da Luz*, p. 168)

**MINISTÉRIO DA
REENCARNAÇÃO**

ESSE AQUI!



Pedro Luma

Mecanismos da Reencarnação

“Os espíritos superiores, através da mediunidade, elucidam aos homens o mecanismo da Reencarnação, ou seja, **como se opera a união do espírito com o corpo físico** que permite o retorno do espírito à vida material na Terra, para onde, diariamente, são reconduzidos milhares de seres em evolução.” (FLÁVIO BASTOS, *Programação Reencarnatória*)

Fases da Reencarnação



- 1ª Fase: Planejamento encarnatório
- 2ª Fase: Contato fluídico com os pais
- 3ª Fase: Ligação do Espírito à matéria
- 4ª Fase: Formação do feto
- 5ª Fase: Adaptação à Vida

FASES DA REENCARNAÇÃO

Não existem dois processos de reencarnação absolutamente iguais, mas podemos, didaticamente, **separar em fases**, jamais estanques, os momentos sucessivos que acompanham o mergulho do Espírito na carne.

André Luiz, em *Missionários da Luz*, estuda a reencarnação de Segismundo mostrando-nos como se desenvolve uma encarnação do tipo semivoluntária.

1ª Fase: Planejamento reencarnatório

Esta fase desenvolve-se no plano espiritual, onde **o reencarnante ao lado de seus mentores vai planejar a sua futura reencarnação.** Lembra Kardec que são planejados apenas os grandes lances da existência, aqueles que podem realmente influir no destino da criatura.

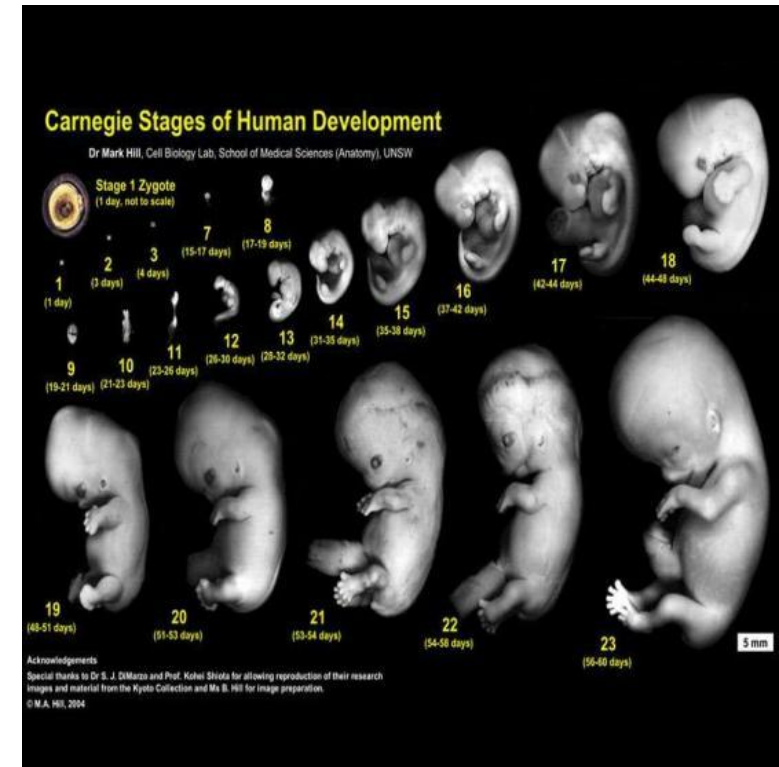
O casamento, os filhos, a profissão, o tempo médio de vida na Terra e as principais doenças cármicas são nessa fase bem determinados. Mostra-nos também André Luiz que **detalhes mais importantes do futuro corpo podem ser determinados nesse período.** São os mapas cromossômicos, descritos pelo autor, que traduzem a herança genética do pai e da mãe e que irão determinar as características hereditárias do reencarnante.

2ª Fase: Contato fluídico com os pais

É a fase em que o reencarnante, em contato mais íntimo com os futuros pais, vai preparando-se para a nova existência. André Luiz diz que é uma fase importante, onde **o Espírito mantém-se em processo de ligação fluídica direta com os pais**. A medida que se intensifica semelhante aproximação, o reencarnante vai perdendo os pontos de contato com a esfera espiritual.

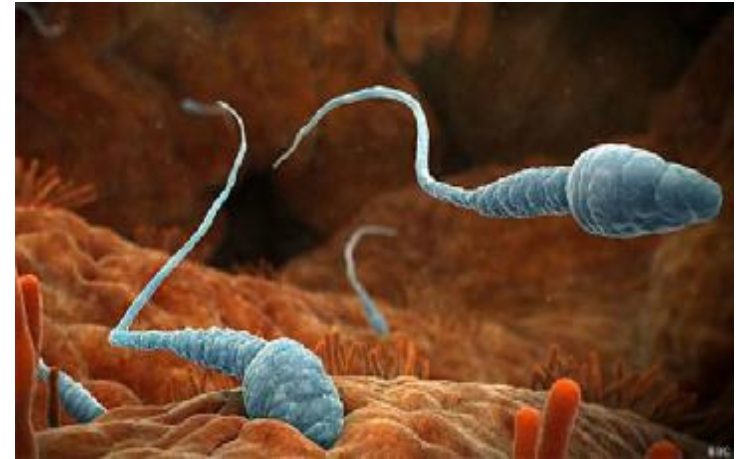
3ª Fase: Ligação do Espírito à matéria

a) **Redução Perispiritual:** através de um processo magnético automático ou dirigido por técnicos especializados, **o Espírito passa a sofrer uma redução de corpo espiritual**, por uma redução dos espaços intermoleculares. Perde "matéria psi", e atingido uma pequena dimensão (no caso de Segismundo, o tamanho de uma criança recém-nascida) **vai ser acoplado ao centro genésico da mãe.**



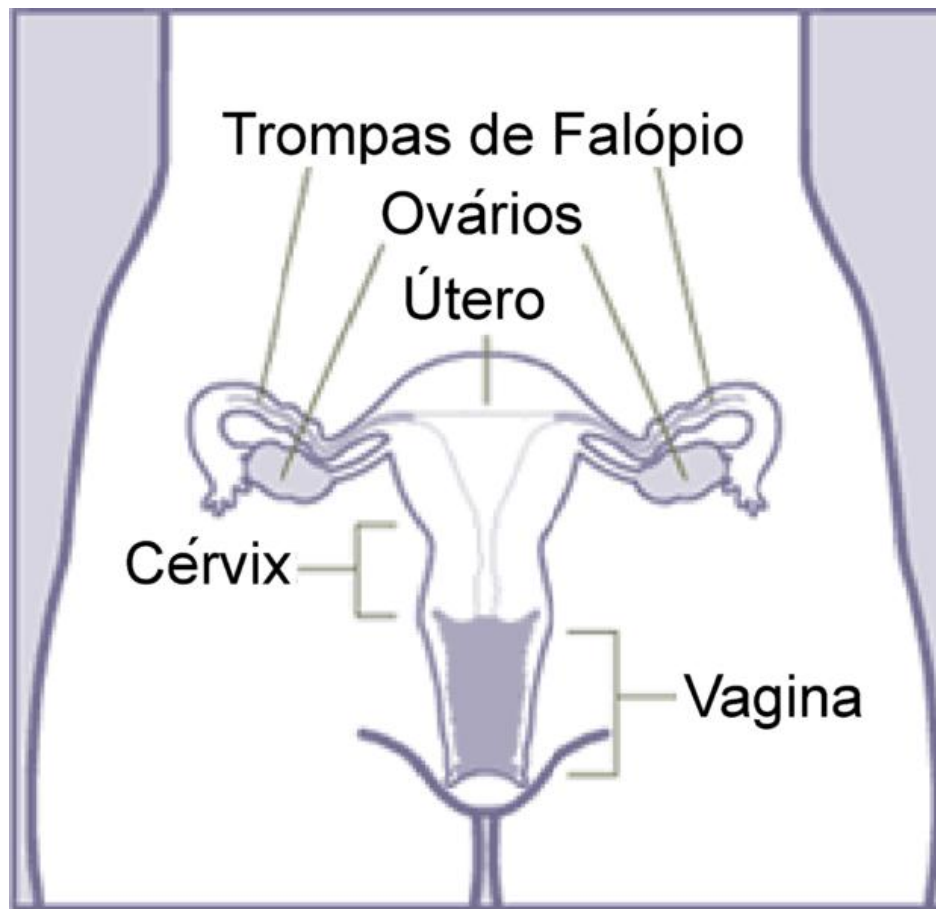
("matéria psi" é a matéria de que são constituídas as entidades no plano espiritual, segundo Dr. Hernani G. Andrade)

b) **Seleção do Espermatozóide:** Acoplado ao centro genésico da futura mãe, o reencarnante miniaturizado aguarda a relação sexual para desencadear a reencarnação propriamente dita.



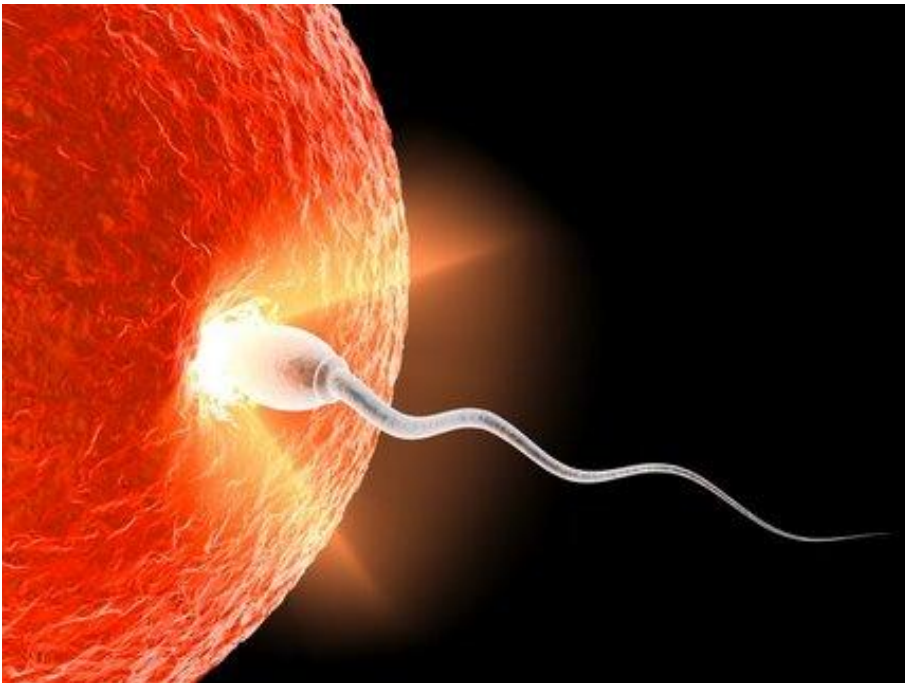
Após a explosão dos espermatozoides, liberados na relação sexual (300 milhões), um deles será "escolhido" e devidamente magnetizado para vencer a corrida e alcançar a trompa de Falópio (apenas cerca de 100 a 300 mil chegam lá) onde está o óvulo.

Essa magnetização do espermatozoide que deverá vencer a corrida é, muitas vezes, feita por **técnicos da espiritualidade que selecionam o gameta que traz a carga genética apropriada, de acordo com os mapas cromossômicos, delineados anteriormente.**



Quando o reencarnante, pelo seu passado, não faz jus a **uma equipe especializada**, o processo se desenvolve segundo os princípios da sintonia magnética. O perispírito do reencarnante, por sintonia, atrai o espermatozoide que melhor se adapte às suas necessidades evolutivas.

c) **Fecundação:** o gameta masculino ao alcançar o terço superior da Trompa de Falópio vai encontrar o óvulo e fecundá-lo. **Nesse exato momento, o Espírito reencarnante** que se encontra ajustado ao aparelho genital, **liga-se magneticamente à célula ovo**, não podendo mais ser substituído por outro Espírito.



4ª Fase: Formação do feto

Inicia-se com a fecundação e vai até o nascimento. Trata-se do período de múltiplas divisões celulares que vão dar origem ao embrião e logo depois ao feto.



O reencarnante nesta fase está criando, através de seu perispírito, um campo magnético que vai atuar como molde onde as células físicas irão se ajustando. À semelhança de uma colmeia de abelhas que vai sendo paulatinamente preenchida, o corpo espiritual, como vigoroso modelo, atuará como ímã entre limalhas de ferro dando forma consistente ao futuro corpo físico.

5ª Fase: Adaptação à Vida

O processo reencarnatório, segundo André Luiz, não se completa com o nascimento, mas apenas aos 7 anos de idade, quando ocorre a plena integração do reencarnante aos implementos físicos.





Completista

O termo é usado para designar aqueles **Espíritos que conseguem aproveitar integralmente todas as oportunidades oferecidas pela reencarnação.** A situação é rara, uma vez que a grande maioria perde inúmeras possibilidades e desgasta sobremaneira o corpo físico. O completista tem a possibilidade de escolher livremente o corpo da futura reencarnação, optando quase sempre por medidas que diminuam seu magnetismo pessoal, embora se preocupem com a saúde do corpo físico.

Justiça da Reencarnação

171. *Em que se baseia o dogma da reencarnação?*

“Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai sempre deixa aos filhos uma porta aberta ao arrependimento. **Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu se melhorarem?** Não são filhos de Deus todos os homens? Somente entre os homens egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão.”

(dogma: no sentido de princípio e não no de um ponto doutrinário fundamental e indiscutível de uma religião)

Do comentário de Kardec:

“A doutrina da **reencarnação**, isto é, a que consiste em admitir para o homem muitas existências sucessivas, **é a única que corresponde à ideia que fazemos da Justiça de Deus**, com respeito aos homens de formação moral inferior; a única **que pode explicar o futuro e afirmar as nossas esperanças**, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros mediante novas provações. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam.”

“A Reencarnação é a mais excelente demonstração da Justiça Divina, em relação aos infratores das Leis, na trajetória humana, facultando-lhes a oportunidade de ressarcirem numa os erros cometidos nas existências transatas.

Por que para uns a **fortuna**, a **felicidade** constante e para outros a **miséria**, a **desgraça** inevitável? Para estes **a força**, **a saúde**, **a beleza**; para aqueles a **fraqueza**, **a doença**, **a fealdade**? Porque **a inteligência**, **a gênio**, **aqui**; **e, acolá**, **a imbecilidade**? Como se encontram tantas qualidades morais admiráveis, a para outros tantos vícios e defeitos?...

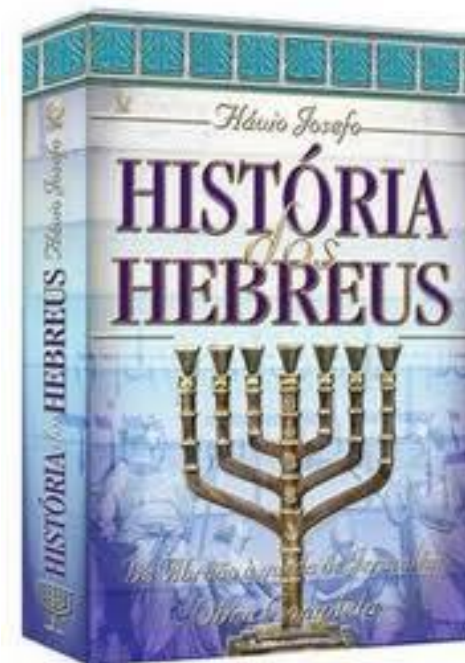
==>

E as enfermidades inatas, a cegueira, a idiotia, as deformidades, todos os infortúnios que enchem os Hospitais, os albergues noturnos, as Casas de Correção? **A hereditariiedade não explica tudo;** na maior parte dos casos, essas aflições não podem ser consideradas como um resultado de causas atuais. Sucede o mesmo com os favores da sorte. Muitíssimas vezes, os justos parecem esmagados pelo peso da prova, ao passo que os egoístas e os maus prosperam!

Cada um leva para a outra vida e traz, ao nascer, a semente do passado. [...]" (Sociedade Espírita Fraternidade – *Pluralidade das existências*)

Crença dos judeus à época de Jesus

O escritor e historiador judeu Flávio Josefo (37-103 d.C.), em *História dos Hebreus*, informa da existência de três seitas judaicas, que são: os essênios, os saduceus e os **fariseus**. Dos últimos diz:



“[...] Eles julgam que **as almas são imortais, que são julgadas em um outro mundo** e recompensadas ou castigadas segundo foram neste, viciosas ou virtuosas; que umas são eternamente retidas prisioneiras nessa outra vida e que **outras retornam a esta.** [...]” (JOSEFO, 2003, p. 415-416)

Ressuscitar com sentido de reencanar

Lucas 9,7-8: "*[...] alguns dizerem: 'É João que foi ressuscitado dos mortos'; e outros: 'É Elias que reapareceu'; e outros ainda: 'É um dos antigos profetas que ressuscitou.'*"

Lucas 9,18-19: "*[...] Jesus perguntou: 'Quem dizem as multidões que eu sou?' Eles responderam: 'Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que tu és algum dos antigos profetas que ressuscitou.'*"



João Batista, o precursor de Jesus, era o profeta Elias reencarnado



Elias:

"Profeta extraordinário que viveu no tempo de Acab, rei de Israel (873-854 a.C.) e seu sucessor Ocozias. Foi uma época de grande apostasia de Javé, Deus de Israel, e de proliferação de cultos pagãos pelo território bíblico. [...]." (*Dicionário Barsa*, p. 86)



Profecia sobre sua vinda:

Malaquias 3,1.23-24: *"Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim. Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de lahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema."*

"Malaquias foi, talvez, escrito em torno do ano de 425 a.C." (Burton L. Goddard, Doutor em Teologia)

Anúncio de que ele está chegando:

Lucas 1,11-17: *"Apareceu-lhe, então, o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo Zacarias perturbou-se e o temor se apoderou dele. Disse-lhe, porém, o anjo: 'Não temas, Zacarias!, porque tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará um filho, ao qual **porás o nome de João**. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com seu nascimento. [...] Ele caminhará à sua frente, **com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos** e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto'."*

Anúncio de que ele está chegando:

Lucas 1,11-17: "Apareceu-lhe, então, o anjo

Malaquias 3,23-24: "**Eis que vos enviarei Elias**, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. **Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais**, para que eu não venha ferir a terra com anátema."

te, com o espírito e o poder de **Elias**, a **fi** de converter os corações dos pais aos **filhos** e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto'."

Lucas 1,17:

- *“e irá adiante dele **com o espírito e a virtude de Elias**, a fim de reconduzir os corações dos pais para os filhos e os incrédulos à prudência dos jutos, para preparar ao Senho um povo perfeito.”* (Bíblia Sagrada: Paulinas, **1957**)
- *“E irá adiante dele **no espírito e virtude de Elias**, [...]”* (Bíblia Sagrada: **SBB**, SBTB e Barsa)
- *“Ele será mandado por Deus como mensageiro e **será forte e poderoso como o profeta Elias**. [...]”* (Bíblia Sagrada: NTLH, publicação **SBB**)

Sendo João Batista um profeta, então o que se deveria esperar é que viesse **“com o Espírito e o poder de Deus”** e não de Elias.

“Profeta: É alguém que fala aos outros em nome de Deus (Dt 18,18). É um porta-voz escolhido, enviado e inspirado por Deus para fazer em seu nome pronunciamentos, chamados oráculos, e para fazer ver o plano e a vontade divinos. [...] o essencial de um profeta é falar em nome de Deus e não prever o futuro ou estar sujeito a transes proféticos.”
(Bíblia Sagrada Vozes, p. 1534)

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *"É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça'."*

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *"É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos*

"a Escritura diz":

Malaquias 3,1.23-24: *"Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim. Eis que vos enviarei Elias, o profeta, [...]."*

Quem tem ouvidos, ouça'."

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *"É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça'."*

Jesus diz aos discípulos que Elias já veio:

Marcos 9,2-4.9-13: *"Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos, para um lugar retirado [...] Ali foi transfigurado [...] E lhes apareceram Elias com Moisés, conversando com Jesus. [...] ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, [...] Eles observaram a recomendação perguntando-se que significava 'ressuscitar dos mortos'. E perguntaram-lhe: 'Por que motivo os escribas dizem que é preciso que Elias venha primeiro? Ele respondeu: "Elias certamente virá primeiro, para restaurar tudo. [...] Eu, porém vos digo: Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram como dele está escrito'."*

Vejamos, pela narrativa de Mateus, o final desse mesmo episódio:

Mateus 17,10-13: *“Os discípulos de Jesus lhe perguntaram: ‘O que querem dizer os doutores da Lei, quando falam que Elias deve vir antes?’ Jesus respondeu: ‘Elias vem para colocar tudo em ordem. Mas eu digo a vocês: Elias já veio, e eles não o reconheceram. Fizeram com ele tudo o que quiseram. [...]’. Então os discípulos compreenderam que Jesus falava de João Batista.”*

Jesus e Nicodemos, o diálogo



Nicodemos era um **fariseu**, portanto é certo que acreditava na reencarnação:

*“Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que **se alguém não nascer de novo**, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: **Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?***

==>

Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode ser isto? Respondeu-lhe Jesus: Tu és mestre em Israel, e não entendes estas coisas? [...] Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como creereis, se vos falar das celestiais?" (João 3,1-12)

Principais pontos:

- | *“se alguém não nascer de novo” => o que só ocorre pela reencarnação.*
- | *“Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?” => pelo final dessa fala, fica claro que Nicodemos entendeu o que Jesus queria lhe dizer.*

! *“se alguém não nascer da água e do Espírito” => a água é o símbolo da matéria, que dá origem e mantém a vida física.*

Na verdade o texto grego () diz “de água e de espírito”, o que não faz sentido utilizá-la para deduzir que ela se refere a “nascer da água do batismo”.*

(*) Conforme os estudiosos: **Severino Celestino da Silva**, *Analizando as traduções bíblicas* e **Haroldo Dutra**, *O Novo Testamento*.

- | *“O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito” => clara separação entre matéria e espírito.*
- | *“O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito” => não se conhece a encarnação anterior e nem se saberá a futura.*
- | *“Se vos falei de coisas terrestres” => a reencarnação é uma lei natural, coisa bem terrestre, vamos assim dizer.*

O Cego de Nascimento

João 9,1-3: "Ao passar, Jesus viu **um cego de nascença**. Os discípulos perguntaram: 'Mestre, **quem foi que pecou**, para que ele nascesse cego? **Foi ele** ou seus pais?' Jesus respondeu: 'Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus'."

João 9,1-3: "Ao passar, Jesus viu **um cego de nascença**. Os discípulos perguntaram: 'Mestre, **quem foi que pecou**, para que ele nascesse cego? **Foi ele** ou seus pais?' Jesus respondeu: 'Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus'."

Deuteronômio 24,16: "Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos em lugar dos pais. Cada um será executado por seu próprio crime."

As evidências científicas

"As descobertas que a Ciência realiza, longe de o rebaixarem, glorificam a Deus; apenas destroem o que os homens edificaram sobre as falsas ideias que formaram de Deus." (KARDEC, *A Gênese*, cap. I, item 55)

1 - Recordação Espontânea de Vidas Passadas

O **Dr. Ian Stevenson** (1918-2007), médico psiquiatra canadense, foi chefe da Divisão de Parapsicologia do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Virgínia, EUA, num trabalho que durou mais de **trinta e oito anos**, pesquisou e arquivou mais de **dois mil e seiscentos casos**, na sua maioria de crianças.

O professor Hemendra Nath Banerjee (1929-1985), foi diretor do Depto. de Parapsicologia da Universidade de Rajasthan, Índia. Realizou uma série de investigações acerca de diversos casos de crianças que se lembravam de suas vidas anteriores, **três mil casos catalogados**. Tais casos são numerosos na Índia, bem como em diversos países do Oriente: Burma, Líbano, Sri Lanka, Turquia e outros.

2 - Recordação induzida a vidas passadas

Devemos citar o pioneiro nessa área, que é **Eugène-Auguste Albert de Rochas d'Aiglun** (1837-1914), autor do livro *As vidas Sucessivas*. Foi com este trabalho que praticamente se lançou os fundamentos da técnica de regressão de memória. Entre 1903 a 1910, pesquisou dezoito pessoas, levantando não apenas a questão das vivências passadas, mas numerosos aspectos complementares e subsidiários que ainda permanecem à espera de mais amplas e profundas pesquisas.

- **Dr. Patrick Drouot**, físico francês, doutorado pela Universidade Columbia de Nova York, autor dos livros *"Reencarnação e Imortalidade"* e *"Nós somos todos imortais"*;
- **Dra. Edith Fiore**, norte-americana, doutorada em psicologia na Universidade de Miami, autora dos livros: *"Você já Viveu Antes"* e *"Possessão Espiritual"*;
- **Dra. Helen Wambach**, psicóloga norte-americana, autora do livro: *"Recordando Vidas Passadas"*;

==>

- **Dr. Brian Weiss, M.D.**, psiquiatra e neurologista **norte-americano**, formado pela **Columbia University**, é professor catedrático de um dos mais conceituados hospitais universitários americanos, como é o *Mount Sinai Medical Center*, autor dos livros: *"Muitas Vidas, Muitos Mestres"*, *"Só o Amor é Real"*, *"A Cura através da Terapia de Vidas Passadas"* e *"A Divina Sabedoria dos Mestres"*.

3) Dados estatísticos

Dra. Helen Wambach, em seu livro *Recordando Vidas Passadas*, relata o resultado de suas experiências com a regressão a vidas passadas feitas em **1.088 pacientes**.

Utilizando-se do método de indução hipnótica, ela levou esses pacientes a dez datas distintas, no período compreendido entre os anos de 2.000 a.C. a 2.000 d.C.

Do resultado dessa pesquisa, concluiu:

“Se a lembrança da vida passada não passasse de fantasia, seria de esperar que as imagens fossem proporcionadas pelo nosso conhecimento consciente da história. Quando as imagens contrastam com o que imaginamos ser verdadeiro e, não obstante, após cuidadoso estudo, se revelam exatas, temos de rever o conceito de que a rememoração de vidas passadas é fantasia.”

Ao regredir seus pacientes aos períodos escolhidos por ela, perguntava-lhes sobre: 1. Classe social; 2. A que raça pertenciam; 3. De qual o sexo eram; 4. Tipo de roupa usada; 5. Tipo de calçado; 6. Quais alimentos comiam e 7. Qual tipo de prato que usavam.

Figura 1. Classes sociais em cada periodo de tempo

1.088 casos

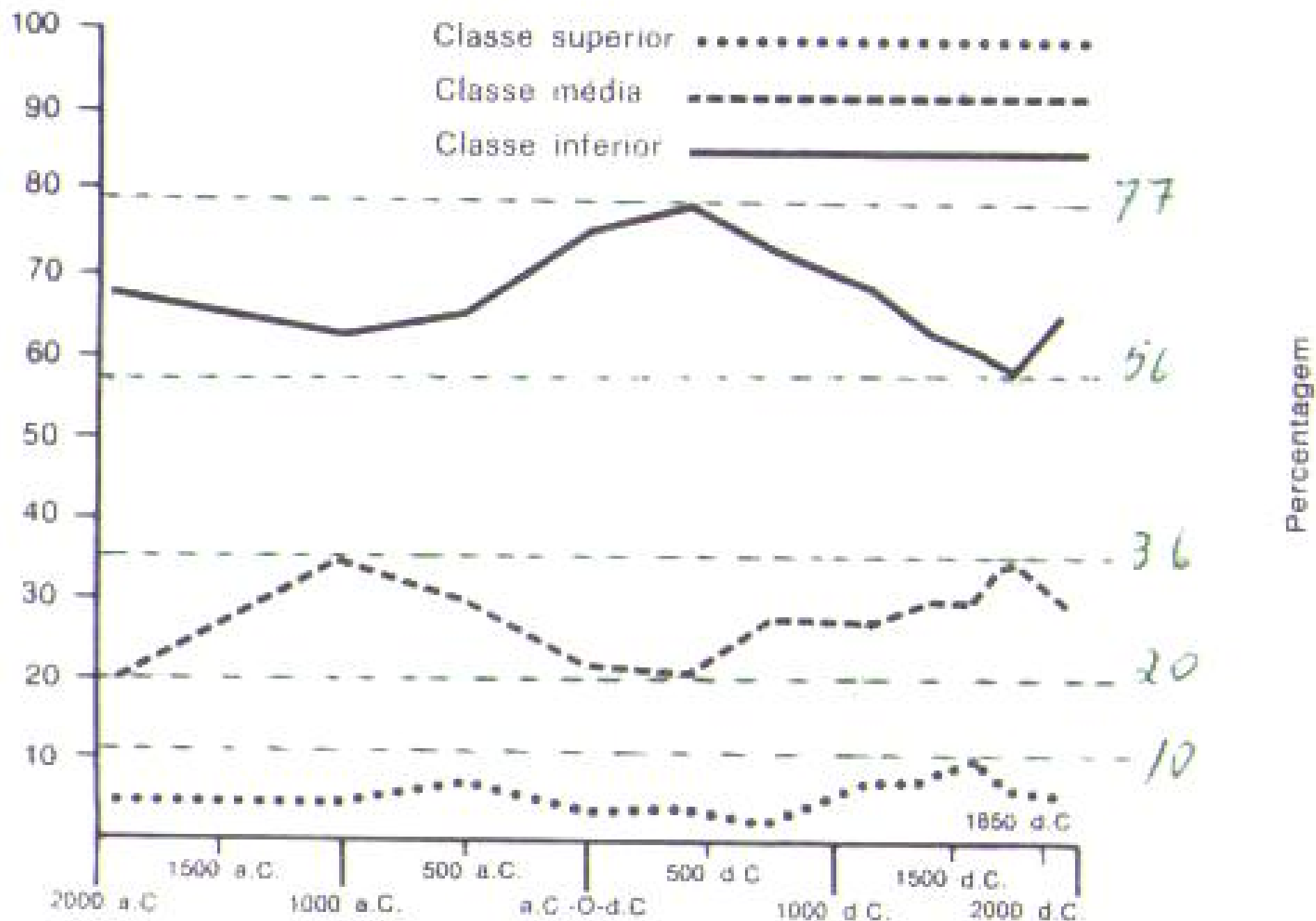


Figura 3. A distribuição dos sexos em cada período de tempo
804 casos (1.º grupo)

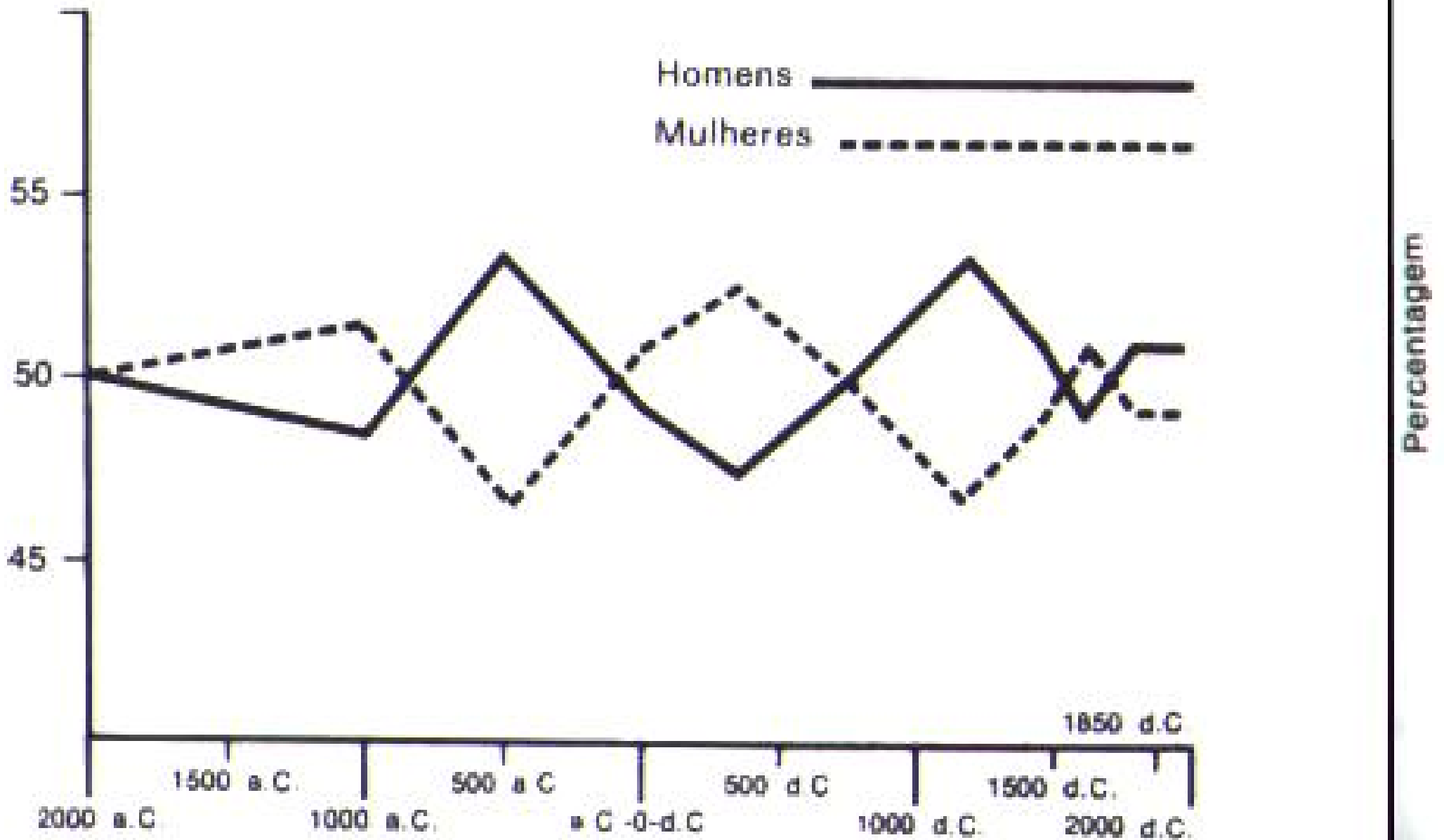
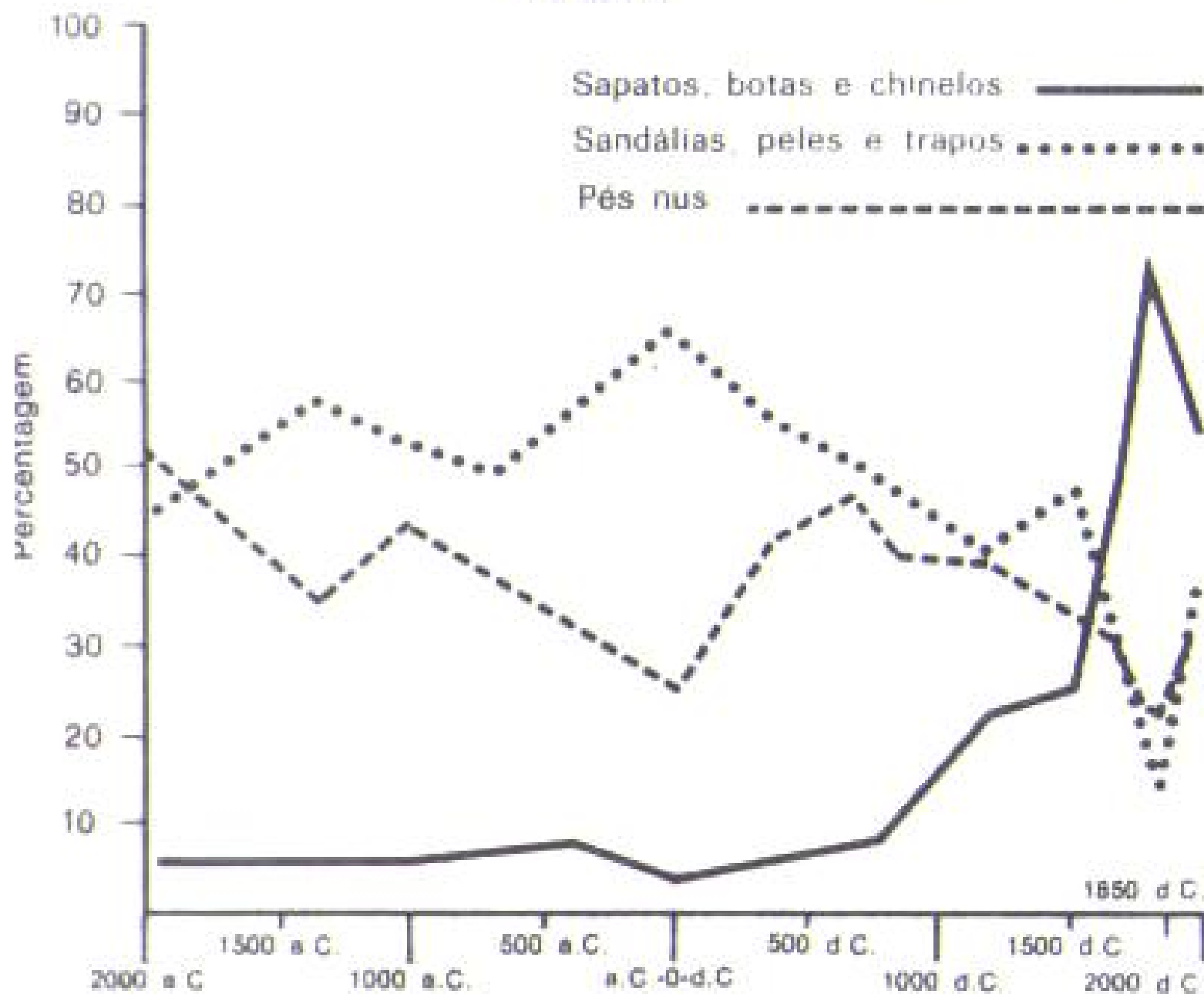


Figura 5. Os tipos de calçados em cada período de tempo
802 casos



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS:

- ANDRADE, H. G. *Espírito, Perispírito e Alma*. São Paulo: Pensamento, 2002.
- ANDRADE, H.G. *Você e a Reencarnação*, Bauru, SP: CEAC, 2002.
- BANERJEE, H. N. *Vida Pretérita e Futura*, Rio de Janeiro: Nórdica, s/data.
- BRIAN L. W., *Muitas Vidas Muitos Mestres*, Rio de Janeiro, Salamandra, 1991.
- DROUOT, P. *Nós Somos Todos Imortais*, Rio de Janeiro: Record, 1995.
- DUTRA, H. *O Novo Testamento*. Brasília: CEI, 2010.
- FIORE, E. *Você já Viveu Antes*, Rio de Janeiro: Record, 1993.
- GOSWAMI, A. *A Física da Alma*, São Paulo: Aleph, 2005.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras, SP: IDE, 2000ci.
- JOSEFO, F. *História dos Hebreus*. Rio de Janeiro: CPAD, 7^a ed. 2003.
- MULLER, K. E. *Reencarnação Baseada em Fatos*, São Paulo: Edicel, 1986.
- PALHANO JR, L. *Dicionário de Filosofia Espírita*. Rio de Janeiro: CELD, 2004.
- ROCHAS, A. *As Vidas Sucessivas*, Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2002.
- SILVA, S. C. *Analisando as traduções bíblicas*. João Pessoa: Ideia, 2001.
- WAMBACH, H. *Recordando Vidas Passadas*, São Paulo: Pensamento, 1999.
- XAVIER, F. C. *Missionários da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- Sociedade Espírita Fraternidade. Pluralidade das Existências:
[http://bvespirita.com/Pluralidade%20das%20Existencias%20-%20Parte%20I%20\(SEF\).pdf](http://bvespirita.com/Pluralidade%20das%20Existencias%20-%20Parte%20I%20(SEF).pdf)
- BASTOS, F. *Programação Reencarnatória*. Disponível em:
<http://somostodosum.ig.com.br/clube/artigos.asp?id=2983>

Imagens

Capa:

<http://api.ning.com/files/JZ8HFYnlmavuPMqYfQweAGnITDwRI2ZNMDheVGKBtGteh6CHxSCK0nCmMcZ49feXiwZRNhmE4ITf6HcX2dUDlgyW6YEbadTI/infertilidade.jpg>

Túmulo Kardec: <http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/allan-kardec.jpg>

Escala espírita: <http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Classificação espírita dos mundos: <http://www.guia.heu.nom.br/images/Mundos.jpg>

Três tipos reenarnação: <https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/50/59/82/505982992872bdfa521813492808e2e5.jpg>

Livre-arbítrio: <http://www.verdadeluz.com.br/wp-content/uploads/2016/06/escolhas.jpg>

Escolha corpo: <http://www.sbtvp.com.br/datafiles/artigo/4/chamada.jpg>

Fases da reencarnação: <http://image.slidesharecdn.com/datashow-reencarnao-160516144405/95/datashow-reencarnao-6-638.jpg?cb=1463409901>

Evolução feto:

<http://www.bebezinhos.com/jpg/G-Desenvolvimento-de-um-feto-semana-a-semana.jpg>

Espermatozóides: <http://www.jagostinho.com.br/wp-content/uploads/2012/01/ULTRASSOM.jpg>

Sistema reprodutor: <http://www.atradiz.sidinet.com.mx/anatomia/reproductorfemenino.png>

Fecundação:

<http://www.brainstrom.org/wp-content/uploads/2013/09/O8thvJy.jpg>

Zigoto: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/8/81/Gray3.png/200px-Gray3.png>

Feto: <http://futurasmamas.org/wp-content/uploads/2012/12/embrion-humano-2-meses.jpg>

Feto 1º mês:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/4biologia/6feto1.jpg>

Criança crescendo:

http://petragaleria.files.wordpress.com/2007/11/2007_crianca_crescendo_child_growing.jpg?w=625

Completista: http://4.bp.blogspot.com/-tez_fwggro/UF3D9uZe42I/AAAAAAAAAR3g/NRDHXUdRsrM/s1600/vencer.jpg

Joanna de Ângelis: http://1.bp.blogspot.com/-f0kRQ85Kcm4/VISBPpQviUI/AAAAAAAAASc/913IR_jZB14/s1600/Joanna%2Bde%2B%C3%82ngelis%2B-%2BWallpaper.jpg

Site
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com

Versão 5